



A diretriz geral ao criar o Centro de Educação Infantil, destinado a crianças de 0 a 5 anos de idade, foi de conceber um edifício marcado pela horizontalidade, por espaços de convivência diversificados e hierarquizados, mas integrados ao espaço geral.

Tirando partido da topografia do terreno, que apresenta desnível de aproximadamente 1,5m, o edifício foi concebido em meios níveis.

O bloco alocado no nível intermediário abriga a grande maioria dos espaços de atividades (8 salas). O bloco em dois pavimentos abriga duas salas de atividades no pavimento superior e os berçários no inferior, além das demais áreas do programa.

As salas de atividades e os berçários estão voltados para pátios restritos, que funcionam como extensão das salas de atividades.

Os blocos estão implantados ao redor de um jardim central, destinado a criar ambiência interna especial e promover a integração de todos os ambientes da escola. Em continuidade ao jardim desenvolve-se o pátio interno coberto que conecta esse grande espaço interior com as áreas externas de recreação e permanência.

O plano de acesso prevê duas entradas na escola: uma para alunos, junto ao pátio externo; e outra funcional, na esquina, junto a secretaria e administração.

Especial atenção foi dada para a questão de adequação ambiental. Nas coberturas planas dos blocos foi adotada a solução “verde” no sentido de evitar “ilhas de calor” e promover o necessário isolamento térmico das lajes. Na área central, correspondente ao pátio

interno e jardim, foi adotada solução estrutural metálica com telhas termoacústicas, privilegiando a ventilação natural.

Todas as aberturas estão protegidas de insolação excessiva; quando voltadas para o pátio interno, protegidas por “lambrequins” e quando voltadas para o exterior, protegidas por brises que, pela mesma razão, também sombreiam as paredes externas.

O sistema estrutural adotado é em concreto pré-moldado protendido – pilares, vigas e lajes alveolares – modulação de 4,75 X 9,50 metros, estabelecido a partir do módulo construtivo de 0,95x0,95m.

A circulação no edifício se realiza de forma contínua por galerias abertas, com possibilidade de várias opções de caminhos. A circulação vertical é resolvida principalmente por sistema de rampas localizadas no pátio central, complementado por escadas nas extremidades.

O partido horizontal expandido com pátios internos abertos favorece a solução sem espaços residuais representados por recuos não funcionais. Assim, os limites nas frentes das vias são resolvidos pela própria edificação. No recuo de fundo localiza-se a horta e pomar integrados aos pátios de algumas salas de atividades e, no recuo lateral, o pátio externo, o parque e um bosque.

A implantação no segundo terreno (QC.3-CJ5) será feita segundo os mesmos critérios adotados no terreno principal (QN.12ª-CJ9): dadas as dimensões, orientação solar e características topográficas, o projeto não exige nenhum ajuste além do espelhamento e rearranjo do volume dos abrigos de entrada das infraestruturas. O pátio externo, parque infantil pomar e horta também serão reconfigurados.